

***ESTUDO COMPARATIVO DE DESEMPENHO:
SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL X DÓLAR E EURO***

***PERFORMANCE COMPARATIVE STUDY:
NATIONAL MINIMUM WAGE X DOLLAR AND EURO***

Data do recebimento do artigo: 6/02/2014

Data do aceite do artigo: 23/9/2014

Data da publicação: 8/12/2014

Processo de Avaliação: Double Blind Review

*Daiane Almeida Aguiar*¹

Graduanda em Tecnologia em Gestão Financeira
Faculdade de Tecnologia de Osasco Prefeito Hirant Sanazar

Fernando de Almeida Santos

Doutor em Ciências Sociais

Mestre em Administração

Professor da Faculdade ENIAC

Professor da Faculdade de Tecnologia de Osasco Prefeito Hirant Sanazar

RESUMO

A pesquisa descrita neste trabalho teve como objetivo analisar o desempenho do SM (Salário Mínimo) Nacional nos períodos de 1994 a 2014 em comparação com as moedas norte americana e europeia, o dólar e o euro, respectivamente, pois são moedas de referência mundial. A fundamentação teórica desse estudo foi baseada em pesquisas bibliográficas e artigos. Este trabalho verificou que a inflação reduziu com a chegada do plano real, pois o país sofria com a hiperinflação. Observou-se que comparado com o dólar e o euro o SM foi valorizado.

Palavras-Chave: Salário Mínimo. Dólar. Euro. Inflação.

ABSTRACT

The research described in this paper aimed to examine the performance of the MW (Minimum Wage) National in the periods from 1994 to 2014 compared with North American and European, dollar and euro coins, because coins are world reference. And the theoretical foundation of this study was based on bibliographic and searches articles. This paper verified that inflation has reduced with the arrival of the real plan, because the country suffered greatly from hyperinflation. Compared with the dollar and the euro improved the SM.

Keywords: Minimum Wage. Dollar. Euro. Inflation.

¹ Autor para correspondência: Faculdade de Tecnologia de Osasco Prefeito Hirant Sanazar - Rua Pedro Rissato, 30, Vila dos Remédios, Osasco - SP, 06296-220.

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2009 cerca de 60 % dos brasileiros sobreviviam com até um salário mínimo, sendo que mais da metade das famílias (35,3%) viviam com até meio salário mínimo (R\$ 232) por pessoa e quase metade das famílias do Nordeste (46,9%) recebiam esse valor. Conforme pesquisa do IBGE (2010) 75% das pessoas, que recebem salário mínimo, afirmam que têm dificuldade para chegar ao fim do mês com os próprios recursos.

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o salário mínimo no Brasil deve suprir as necessidades básicas (alimentação, moradia, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social) do trabalhador e sua família. A lei máxima do país, também, define o reajuste periódico do salário mínimo para preservar o poder aquisitivo do trabalhador.

O salário mínimo impacta em diversos setores da nossa economia. Segundo Mascarenhas (2014), atualmente o governo reajusta o salário mínimo considerando basicamente o PIB e a inflação. No Brasil, a previdência, para pagamento de benefícios e pensões, utiliza o salário mínimo nacional como referência. O salário mínimo impacta, portanto, na Previdência, em aposentadorias e pensões, na Lei Orgânica da Assistência Social e na RMV (Renda Mensal Vitalícia).

De acordo com MORAES (2005; p. 14), a inflação sempre corroeu o poder aquisitivo dos salários no Brasil, principalmente nos períodos de hiperinflação, sendo que após a implementação do Plano Real a inflação caiu drasticamente.

Esses fatos motivaram a realizar esta pesquisa, para identificar se o aumento do salário mínimo foi relevante em relação ao desempenho do dólar e do euro, pois o salário mínimo está ligado diretamente com a economia e a inflação do país. Portanto, demonstrou-se por meio de dados, o desempenho do salário mínimo brasileiro em relação a estas moedas internacionais consideradas mais estáveis.

O motivo para analisar a evolução do Salário Mínimo em relação ao dólar e ao euro é que essas moedas são referência mundial. Conforme Vallone (2009), o dólar passou a ser referência em todo o mundo na primeira metade do século XX, quando o padrão-ouro, fracassou. A valorização do dólar colocou em situação de fragilidade, tanto as importações quanto as exportações desses países. Portanto, os EUA passaram a determinar em certa medida, por meio da sua política cambial e financeira, o preço em dólar a ser pago.

O euro também é uma referência muito importante. Segundo Forattini (1999), por volta de 1958 nascia o conhecido "Tratado de Roma". Inicialmente, assinado pela então Alemanha Ocidental, Bélgica, França, Holanda, Itália e Luxemburgo, estabelecia aquilo que viria a ser o "Mercado Comum Europeu" com sede em Bruxelas. Dele se originou a chamada Comunidade Europeia (CE) como organização política e econômica.

Visando a estimular o relacionamento entre esses países, a CE objetivou, de início, fortalecer a competitividade com maiores poderes econômicos no Mundo. A partir daí a moeda europeia cresceu.

Este artigo demonstra o desempenho do salário mínimo, em relação ao dólar e o euro, no período de 1994 a 2014. Portanto, o problema da pesquisa consiste em: Qual foi a variação do salário mínimo em relação ao dólar e o euro e quais os motivos da variação?

A pesquisa foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e dados relativos ao salário mínimo brasileiro nacional, sendo analisado o período de 1994 até 2014, por meio de dados estáticos, acompanhados de gráficos e tabelas, que buscam demonstrar a evolução do salário e a sua relação com o dólar e o euro.

Apresenta-se o Salário Mínimo Nacional: Composto pela definição do salário mínimo nacional, que atualmente consiste em R\$ 724,00 reais e a sua evolução no período de 1999 a 2014. Posteriormente, é apresentada evolução do dólar e do euro no período.

Por fim foi analisada, por meio de comparação, a evolução o salário mínimo, em comparação ao dólar e ao euro, verificando se houve de fato uma evolução, em relação a estas moedas.

2. SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

A história do salário mínimo no Brasil começou há 74 anos, quando o ex-presidente Getulio Vargas anunciou no estádio do Vasco da Gama no Rio de Janeiro: Vargas assinou o decreto que institui o salário mínimo em todo o país.

De acordo com o Estado de S. Paulo (2010) foram realizados estudos durante quatro anos que indicaram a necessidade de uma remuneração mínima para cobrir as despesas mensais com alimentação (55%), habitação (20%), vestuário (8%), higiene (10%) e transporte (7%), tomando-se por base uma família composta por dois adultos e duas crianças.

Afirma a Fecomércio (2006), que o SM em abril de 2006 pode também ser entendido como o menor salário fixado por lei a fim de garantir aos assalariados das categorias menos favorecidas um rendimento correspondente ao mínimo vital, definido em relação a um determinado meio social.

Segundo a Gazeta de Itaúna, durante muitos anos vigorou o salário mínimo regional, com valores diferentes para cada região e/ou sub-região do País de acordo com as características e peculiaridades de cada local. Quando o SM foi instituído, eram 14 salários mínimos diferentes, chegando a 38 valores distintos em 1963. Em 1974 foram reduzidos a apenas cinco, caindo para três salários mínimos regionais em 1983. Em maio de 1984 o valor foi unificado, passando para salário mínimo nacional, situação que permanece até hoje.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Início da Vigência	Valor	Ato Legal
01/07/1994	R\$ 64,79	Lei 8.880/1994
01/09/1994	R\$ 70,00	MP 598/1994
01/05/1995	R\$ 100,00	Lei 9.032/1995
01/05/1996	R\$ 112,00	Lei 9.971/2000
01/05/1997	R\$ 120,00	Lei 9.971/2000
01/05/1998	R\$ 130,00	Lei 9.971/2000
01/05/1999	R\$ 136,00	Lei 9.971/2000
03/04/2000	R\$ 151,00	Lei 9.971/2000
01/04/2001	R\$ 180,00	MP 2.194-6/2001
01/04/2002	R\$ 200,00	Lei 10.525/2002
01/04/2003	R\$ 240,00	Lei 10.699/2003
01/05/2004	R\$ 260,00	Lei 10.888/2004
01/05/2005	R\$ 300,00	Lei 11.164/2005
01/04/2006	R\$ 350,00	Lei 11.321/2006
01/04/2007	R\$ 380,00	Lei 11.498/2007
01/03/2008	R\$ 415,00	Lei 11.709/2008
01/02/2009	R\$ 465,00	Lei 11.944/2009
01/01/2010	R\$ 510,00	Lei 12.255/2010
01/01/2011	R\$ 540,00	MP 516/2010
01/03/2011	R\$ 545,00	Lei 12.382/2011
01/01/2012	R\$ 622,00	Decreto 7.655/2011
01/01/2013	R\$ 678,00	Decreto 7.872/2012
01/01/2014	R\$ 724,00	Decreto 8.166/2013

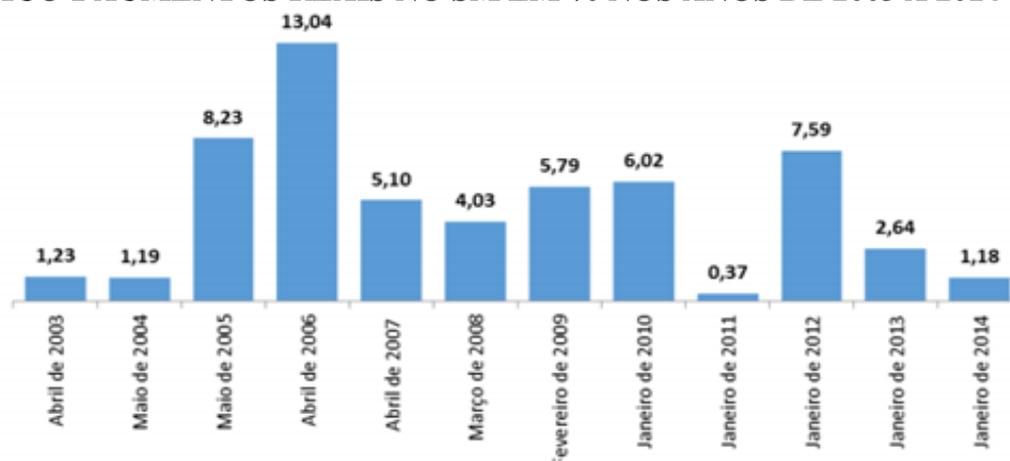
Dados da pesquisa. Dados: [http://portal.mte.gov.br/sal_min/PDF Evolução do salário mínimo, 2014.](http://portal.mte.gov.br/sal_min/PDF/Evolucao_do_salario_minimo_2014)

A tabela 1 mostra a evolução do salário mínimo desde o ano de 1994 com a entrada do plano real na história da economia brasileira e termina no ano de 2014. Em 1994 o SM foi de \$64,79 e 2014 \$724,00. Fernando Henrique Cardoso é do período de 1º de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 2002 e nestes anos ele colocou em prática o plano para conter a inflação e, de acordo com a tabela 2, os SM no seu mandato variaram de R\$100, a R\$180,00. Lula Também foi eleito por oito anos desde 2002, até 2010. Durante esses períodos o Salário Mínimo em 2002 foi de R\$ 200,00 e alcançou uma marca em 2010 de R\$ 510,00, a média do SM foi de 346,67.

Em 2011 o SM foi de R\$540,00, sendo que em 2011 ocorreu um reajuste de 5,00 no SM e em 01/03/2011 com o aumento foi para R\$545,00.

Atualmente está em R\$ 724,00. A média do SM durante esses anos foi de R\$621,80.

GRÁFICO 1 AUMENTOS REAIS NO SM EM % NOS ANOS DE 2003 A 2014



Fonte: DIEESE (2013 pg. 4) Política de valorização do Salário Mínimo disponível em: http://www.cut.org.br/sistema/ck/files/salario_minimo.pdf

O gráfico 1 mostra em % a evolução dos aumentos do SM. No ano de 2003 foi de 1,23%. No governo Lula alcançou em 2006, 13,04%, sendo o mais alto valor que o SM teve nestes 12 anos. Em 2007 caiu de 5,10% para 4,03%. Em 2010 6,02% e caiu para 0,37% em 2011. Em 2012 sobe para 7,59% mas, em 2013 caiu para 2,64% e em 2014 1,18%.

TABELA 2 INFLAÇÃO DURANTE OS GOVERNOS FHC, LULA E DILMA.

Ano	Inflação IPCA
1999	8,94%
2001	7,67%
2002	12,53%
2003	9,30%
2004	7,60%
2005	5,69%
2006	3,14%
2007	4,46%
2008	5,90%
2009	4,31%
2010	5,91%
2011	6,50%
2012	5,84%
2013	5,91%

Fonte: Elaborado pelos autores. Dados DIEESE, 2014.

A tabela 2 demonstra que a inflação no Brasil teve em 2002 a sua maior alta (12,53% ao ano), no período de 1999 a 2013. Também, é possível observar que em 2013 foi finalizada com 5,91% ao ano.

Para análise, foi utilizado o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que segundo Advanced Financial Network (ADVFN) - Brasil (2014), o Índice IPCA é oficialmente utilizado pelo Governo Federal para verificar se os preços praticados no Brasil estão de acordo com as metas de inflação estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

3. DÓLAR: A EVOLUÇÃO DA MOEDA

Conforme Vallone (2009), O dólar passou a ser referência em todo o mundo na primeira metade do século XX, quando o padrão-ouro, adotado até então, fracassou. Até o início da Primeira Guerra Mundial, as instituições financeiras de cada país adotavam uma taxa fixa para suas moedas em relação ao ouro. As negociações comerciais eram feitas respeitando esse preço fixo, impedindo que alguns países mexessem em sua taxa de câmbio para aumentar suas exportações e reverter déficits comerciais, e, assim, garantindo a estabilidade da economia.

De acordo com Vallone (2009), as discussões sobre o novo modelo começaram durante a Segunda Guerra Mundial, e consolidou-se, nesse período, a visão de que a melhor estratégia seria algo similar à adotada durante o padrão-ouro, com uma taxa de câmbio fixa baseada em uma moeda forte. E como os EUA era um país forte pós-guerra, logo ele foi o escolhido.

Segundo Belluzzo (2005), os Estados Unidos experimentaram uma recessão branda, entre 1990 e 1992, enquanto a Europa assistia ao colapso do Sistema Monetário Europeu e o Japão mergulhava numa crise que iria durar uma década. Depois da crise mexicana de 1994-95, o dólar sofreu uma forte desvalorização, sobretudo frente ao *yen*, logo revertida mediante uma ação coordenada dos bancos centrais. Na segunda metade dos anos 1990, a moeda americana voltou a ganhar força, A aceleração do crescimento foi acompanhada da geração de um superávit fiscal (auxiliada pela reforma tributária de Clinton).

TABELA 3 SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL CONVERTIDO EM DÓLAR

Data	SM Nacional	Salário Mínimo Convertido em Dólar	Valor de 1 Dólar
01.07.94	R\$ 64,79	\$ 62,85	0,97
01.09.94	R\$ 70,00	\$ 63,00	0,90
01.09.94	R\$ 70,00	\$ 63,00	0,90
01.05.95	R\$ 100,00	\$ 103,95	0,966
01.05.96	R\$ 112,00	\$ 112,87	0,992
01.05.97	R\$ 120,00	\$ 112,85	1,0635
01.05.98	R\$ 130,00	\$ 113,67	1,1435
01.05.99	R\$ 136,00	\$ 81,68	1,664
03.04.00	R\$ 151,00	\$ 87,08	1,733
01.04.01	R\$ 180,00	\$ 83,60	2,152
01.04.02	R\$ 200,00	\$ 82,90	2,4
01.04.03	R\$ 240,00	\$ 71,36	3,358
01.05.04	R\$ 260,00	\$ 88,67	2,93
01.05.05	R\$ 300,00	\$ 118,61	2,52
01.04.06	R\$ 350,00	\$ 160,36	2,18
01.04.07	R\$ 380,00	\$ 184,19	2,06
01.03.08	R\$ 415,00	\$ 237,45	1,75
01.02.09	R\$ 465,00	\$ 199,91	2,32
01.01.10	R\$ 510,00	\$ 290,13	1,74
01.01.11	R\$ 540,00	\$ 322,15	1,66
01.03.11	R\$ 545,00	\$ 328,80	1,66
01.01.12	R\$ 622,00	\$ 333,60	1,86
01.01.13	R\$ 678,00	\$ 330,90	2,04613
01.01.14	R\$ 724,00	\$ 320,40	2,3

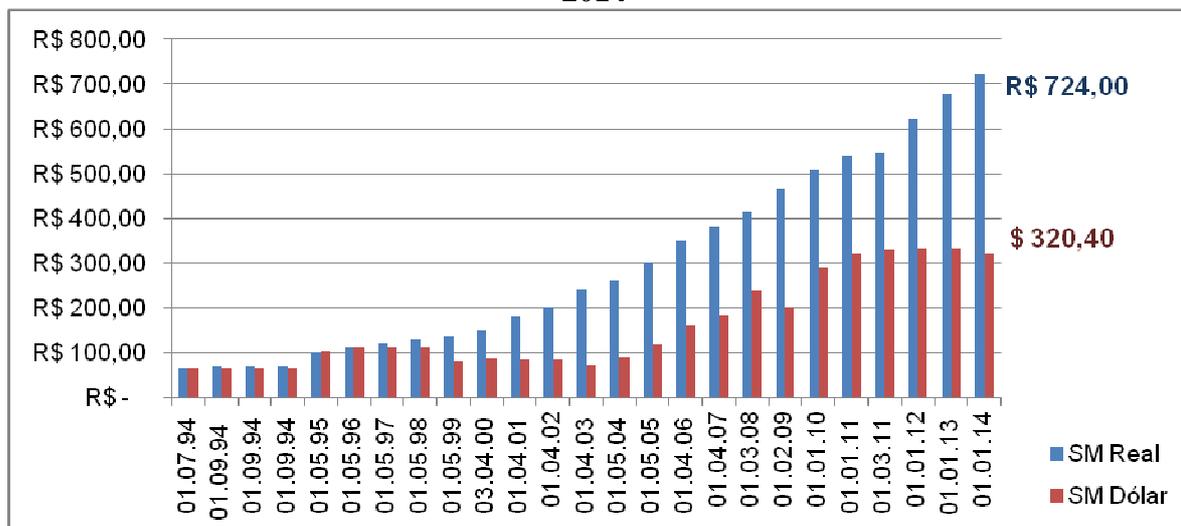
Fonte: Elaborado pelos autores. Dados: http://portal.mte.gov.br/sal_min/ PDF Evolução do salário mínimo, 2014. OANDA Corporation. Conversor de Moedas 2014.

Afirma Belluzzo (2005), que os Estados Unidos passaram a manejar com grande agilidade a sua política monetária, convertendo-a numa máquina de sucção de liquidez, de capitais e da "produtividade" dos trabalhadores centro-americanos e asiáticos para sustentar o crescimento acelerado de sua economia, sem tensões inflacionárias. O último ciclo americano comprovou a eficácia desta forma de integração financeira e produtiva, à medida em que propiciou uma espetacular expansão do crédito à produção e consumo.

A tabela 3 mostra a comparação entre o salário mínimo brasileiro desde 1994 até 2014 e demonstrou pelo conversor de moedas cada data da tabela. De 1994 a 1996 o real estava bem próximo do dólar, até 1998, depois ficou basicamente a metade,

A evolução do salário mínimo convertido em dólar no decorrer dos anos sempre teve um aumento, exceto em 2008, que foi de \$ 237,45 e 2009 de 199,91, devido à crise de 2008, sendo que o ano de 2014 finaliza com \$320,40 dólar.

GRÁFICO 2 EVOLUÇÃO DO SM CONVERTIDO EM DÓLAR DESDE 1994 A 2014



Fonte: Dados da pesquisa. Dados: http://portal.mte.gov.br/sal_min/ PDF Evolução do salário mínimo, 2014. OANDA Corporation. Conversor de Moedas 2014.

O Gráfico 2 mostra a evolução do salário mínimo em real e convertido em dólar, as colunas em azul representam o SM em real e as colunas que estão em vermelho representam o SM transformado, sendo que a dólar moeda no início de 1994 até 1997 era praticamente o mesmo valor dólar/real.

Conforme UOL (2008) a crise financeira americana começou quando os bancos confiaram de modo excessivo em clientes que não tinham bom histórico de pagamento de dívidas nos últimos anos. Os clientes davam como garantia suas casas, mas o mercado imobiliário entrou em crise em meados do ano passado. Os preços dos imóveis caíram, reduzindo as garantias dos empréstimos. E, com receio, os bancos dificultaram novos empréstimos. Os bancos se complicaram mais, pois fizeram cair o número de compradores de imóveis, agravando ainda mais a crise no setor. Alguns dias depois, o quarto maior banco de investimentos dos EUA, o Lehman Brothers, anunciou que pretende pedir concordata na Corte de Falências do Distrito Sul de Nova York. O quarto maior banco de investimentos dos EUA informou que seu conselho de administração autorizou o pedido de concordata a fim de proteger seus ativos e maximizar seu valor. Com a crise o dólar se desvalorizou, porém ganha forças nos anos seguintes; em 2014 o SM, ficou em R\$724,00 sendo que convertidos em dólar representa \$320,40, ou seja, uma diferença de R\$404,60.

4. EURO EVOLUÇÃO DA MOEDA

De acordo com Oreiro (2011), o Euro, foi implantado em 1999 como mais uma etapa no que se entendia como um processo que deveria conduzir o Velho Continente à tão sonhada unificação política, a qual, por sua vez, era vista por muitos europeus como condição necessária para a Europa reassumir sua liderança histórica no mundo, assim, passaria os Estados Unidos.

De acordo com o Banco Central Europeu (2007). As notas e moedas de euro foram colocadas em circulação em 2002, mas os planos e preparativos para a sua introdução

remontam ao início dos anos noventa. Em 7 de Fevereiro de 1992 teve lugar a assinatura do Tratado da União Europeia, em Maastricht

TABELA 4 - COMPARAÇÃO DO SM NACIONAL CONVERTIDO EM EURO

Data	SM Nacional	Salário Mínimo convertido em Euro	Valor de 1 Euro
01.05.99*	R\$ 136,00	€ 77,94	1,75
03.04.00	R\$ 151,00	€ 91,04	1,65599
01.04.01	R\$ 180,00	€ 95,53	1,88128
01.04.02	R\$ 200,00	€ 95,99	1,98
01.04.03	R\$ 240,00	€ 65,31	3,66862
01.05.04	R\$ 260,00	€ 74,00	3,51014
01.05.05	R\$ 300,00	€ 92,11	3,25326
01.04.06	R\$ 350,00	€ 132,13	2,6396
01.04.07	R\$ 380,00	€ 137,87	2,74334
01.03.08	R\$ 415,00	€ 162,51	2,54511
01.02.09	R\$ 465,00	€ 155,96	2,9474
01.01.10	R\$ 510,00	€ 201,92	2,48214
01.01.11	R\$ 540,00	€ 241,50	2,23
01.03.11	R\$ 545,00	€ 237,77	2,28591
01.01.12	R\$ 622,00	€ 257,19	2,41332
01.01.13	R\$ 678,00	€ 250,48	2,70144
01.01.14	R\$ 724,00	€ 222,04	3,25213

Fonte Dados da pesquisa. Dados: http://portal.mte.gov.br/sal_min/ PDF Evolução do salário mínimo, 2014. OANDA Corporation. Conversor de Moedas 2014.

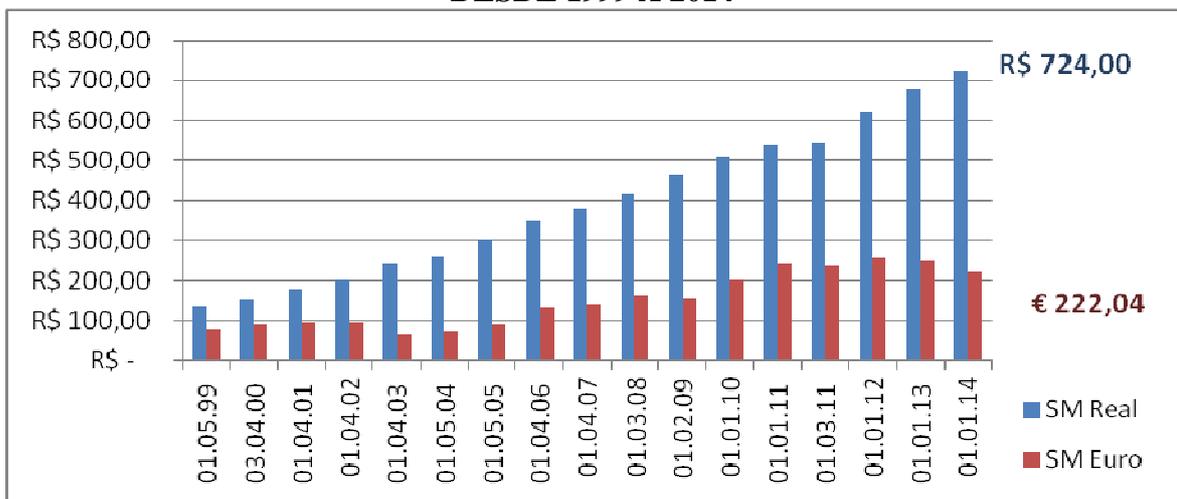
Segundo Amaral (2010), a introdução de uma moeda comum aumenta a eficiência na alocação de recursos e, assim, permite às economias que compõem a União Monetária desenvolverem-se em melhores condições do que se mantivessem as respectivas moedas próprias.

O Euro só foi implantado em 1999 depois do Real, por isso não tem o valor convertido entre 1994 até 1998.

A Tabela 4 representa o salário mínimo transformado em Euro, como a moeda só foi implantada em 1999, a análise foi feita a partir desta data.

Entre 1999 até 2000 foram os anos em que o real estava mais próximo do euro, pois 1 euro representava R\$ 1,75, diferença de 75 centavos em 1999. No decorrer dos anos, o real foi desvalorizando em comparação ao Euro. Hoje 1 Euro equivale R\$ 3,25.

GRÁFICO 3 EVOLUÇÃO DO SM NACIONAL CONVERTIDO EM EUROS DESDE 1999 A 2014



Fonte: Dados da pesquisa. Dados: Acesso em http://portal.mte.gov.br/sal_min/ PDF Evolução do salário mínimo, 2014. OANDA Corporation. Conversor de Moedas 2014.

O gráfico 3 ilustra o SM em real convertido em euro, desde sua criação. As colunas em azul representam o SM em real e as colunas em vermelho representa o SM em euro, em 1999 o valor do SM brasileiro era baixo como foi mostrado na tabela 4, então ao converter a salário mínimo em euro nota-se que o SM não foi tão valorizado apesar do seu aumento periodicamente conforme os anos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que um dos aspectos que dificultava o crescimento do Brasil era a inflação brasileira altíssima, sendo que esse quadro só foi mudar nos anos de 1994 e 1995, com o plano real. O plano real foi um projeto do Fernando Henrique Cardoso que obteve sucesso e conseguiu, de forma eficaz, controlar a inflação.

EM 2003 o Brasil elegeu Luis Inácio Lula da Silva, candidato de outro partido, que também comandou a presidência por dois mandatos. O governo de Lula deu continuidade ao plano real e, no seu primeiro ano, a inflação caiu de 12,53% para 9,3%. Durante os oito anos, conforme a análise dos gráficos, em 2008 a Inflação foi de 5,9%; 2009 de 4,31% e 2010 de 5,91%.

O salário mínimo variou de \$62,85 para \$ 320,40, no período de 01/07/2014 até 01/01/2014.

Em 2011, a Inflação foi de 6,50%; em 2012 foi de 5,84% e em 2013 fechou o ano em 5,91%. Em relação ao Lula ele obteve um melhor resultado nos primeiros da sua gestão. O SM destes três anos também obteve aumentos em 2011 era de 540,00 e em 01/03/2011 teve um reajuste de R\$5,00; em 2012 subiu para R\$ 622,00; em 2013 foi para R\$ 678,00 e em 2014 subiu para R\$ 724,00.

O SM obteve aumentos reais sucessivos durante todos os anos, porém não atendem plenamente as necessidades básicas que estão previstas na Constituição da República Federativa do Brasil Federal de 1988, que afirma:

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

IV - salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim.

No período de 1 de julho de 1994 a 1 de janeiro de 2014, o Salário Mínimo Nacional variou de \$ 62,85 para \$ 320,40.

O SM variou, desde a criação do Euro em 1999 até hoje de € 77,94 para € 222,04.

Destaca-se que é possível realizar outras comparações, como o aumento real do salário, considerando a inflação do período, sendo relevante observar, inclusive, que as moedas analisadas, também, se desvalorizaram.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. F.. Euro: Um Futuro Incerto. 2010 Institutos Português de Relações Internacionais Lisboa – Portugal Disponível em: http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-91992010000300009 acesso em 13/05/2014.

BANCO CENTRAL EUROPEU. Como surgiu o Euro A Nossa Moeda. Banco Central Europeu: Frankfurt, 2007. Disponível em http://www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/euro_became_our_moneypt.pdf?773493153e4e0ce2241832c684a72d12, acesso em 19/04/2014

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria de Política Econômica - Regime de Metas para a Inflação no Brasil. 2013 Brasília-DF Disponível em: <http://www4.bcb.gov.br/pec/gci/port/focus/faq%2010-regime%20de%20metas%20para%20a%20infla%C3%A7%C3%A3o%20no%20brasil.pdf> acesso em 06/05/2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 2012. Disponível em; file:///C:/Users/User/Downloads/constituicao_federal_35ed.pdf acesso em 06/05/2014.

DIEESE. Salário mínimo: instrumento de combate a desigualdade. DIEESE: São Paulo: 2010. Disponível em: <http://www.dieese.org.br/livro/2010/SMinstrumentoCombateDesigualdade.pdf>, acesso em 30/04/2014.

FECOMÉRCIO. Salário Mínimo Estudo e Propostas. Cadernos Fecomercio de Economia - Número 10 - Abril de 2006. FECOMERCIO, São Paulo, 2006. Disponível em: http://186.202.12.22/arquivos/outros/c94a8df2cc_cfeconomia_10.pdf, acesso em 30/04/2014.

FORATTINI, P. O..A comunidade Europeia, o Euro e a Ciência. 1999 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101999000300001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt acesso em 13/05/2014.

MASCARENHAS, J. P. .Qual a importância do salário mínimo no Orçamento Público – Secretária de Orçamento Federal Brasília – DF 2014 Disponível em: <http://www.orcamentofederal.gov.br/educacao-orcamentaria/momento-do-orcamento-1/programas/qual-a-importancia-do-salario-minimo-no-orcamento-publico> acesso em 20/05/2014.

MORAES, L. P. Análise do Salário Mínimo no Brasil entre Julho de 1994 a dezembro de 2004. UFSC: Florianópolis, 2005. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Economia295533>, acesso em 04/03/2014.

OANDA Corporation. Conversor de Moedas. Oanda Corporation: Toronto, s.d. Disponível em <http://www.oanda.com/lang/pt/currency/convert/>. acesso em 22/04/2014.

UOL S/A. Entenda a Crise Financeira dos Estados Unidos 2008. São Paulo. Disponível em:<http://economia.uol.com.br/ultnot/2008/03/31/ult4294u1176.jhtm> acesso em: 25/05/2014.

VALLONE, G. Veja Como o Dólar se Tornou a Moeda de Referência Mundial, 2009 O ESTADÃO S. PAULO – Economia. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/economia,veja-como-o-dolar-se-tornou-a-moeda-de-referencia-mundial,400908,0.htm> acesso 13/05/2014.